

OTOHEMATOMA BILATERAL EM UM OVINO – RELATO DE CASO

CAROLINE CELLA GERON¹; DENISE LIKA YONEMURA²; ANA SILVIA PIRES SOUBHIA³; THAIS HELENA CONSTATINO PATELLI⁴; PETRÔNIO PINHEIRO PORTO⁵; ADEMIR ZACARIAS JUNIOR⁶

¹ Residente em Clínica Médica, Cirúrgica e Reprodução de Animais de Produção e Equídeos; ² Residente em Anestesiologia, ³ Graduanda em Medicina Veterinária; ⁴ Professor Adjunto de Clínica Médica de Grandes Animais, ⁵ Professor Adjunto de ovinocultura e ⁶ Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais – Universidade Estadual do Norte do Paraná

Resumo: O otohematoma é o acúmulo de sangue pelo rompimento de vasos entre a pele e a cartilagem da orelha, sendo causado por algum fator primário como otites, picadas de insetos, alergias entre outros. Esta afecção é comum na clínica de pequenos animais, porém raramente se expressa bilateralmente e conta com poucos relatos em animais de produção. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia da técnica cirúrgica realizada em animais de companhia para correção de otohematoma em ovino.

Palavra-chave: otopatia, sutura captonada, ovelha

AURAL HRMATOMA BILATERAL IN A SHEEP - CASE REPORT

Abstract: The aural hematoma is the collection of blood by the rupture of vessels between the skin and the cartilage of the ear, being caused by a primary factor as ear infections, insect bites, allergies and more. These conditions lead to irritation and nuisance causing the animal to discuss and cause autotraumatismo. This condition is common in clinical small animal, though rarely expressed bilaterally and has few reports in farm animals.

Keyword: ear disease captonada suture, sheep breeding

INTRODUÇÃO

O otohematoma é a coleção de sangue dentro da placa cartilaginosa auricular comum na clínica médica e cirúrgica de animais de companhia, sendo resultado da ruptura de vasos sanguíneos por traumatismos resultantes de maneios de cabeça ou prurido auricular. Os hematomas parecem inicialmente cheios de fluido, com consistência macia e flutuante, mas eventualmente podem se tornar firmes e espessados como resultados de fibrose (FOSSUM, et. al, 2013).

MATERIAL E MÉTODOS

Foi encaminhado ao Hospital Veterinário, uma ovelha mestiça, pertencente à Fazenda Escola da própria Instituição. O responsável pelo animal relatou que há dois dias o mesmo friccionava a cabeça contra a parede. O animal apresentava aumento de volume nas duas orelhas, com 4cm de largura x 10 cm de comprimento, consistência flutuante e dor à palpação. Ao redor dos olhos observou-se escarificações compatíveis com o esfregar da cabeça contra anteparos e ao exame físico, não houve alterações dos demais sistemas. Após a punção para confirmação do diagnóstico, optou-se pela abordagem cirúrgica o tratamento de escolha. A incisão na pele da face interna foi realizada em “S” e com uma cureta foi removido todo conteúdo fibroso e serosanguinolento presente entre a pele e a cartilagem auricular. Foi realizada lavagem vigorosa com solução fisiológica e em seguida a sutura captonada com fio de poliamida 0, alternadamente na face côncava e convexa da orelha.

No pós-operatório realizou-se bandagem compressiva, posicionando a face externa da orelha sobre a cabeça do animal com auxílio de algodão ortopédico e ataduras para evitar o acúmulo

de líquido, além de terapia antimicrobiana e controle da dor. Em dezenove dias de internamento o animal estava em perfeito estado e recebeu alta hospitalar.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Os sinais clínicos do paciente em questão foram compatíveis com as observações de Marginac (2005), Graça (2010) e Fossum et. al. (2013) em animais de companhia com otohematoma. A abordagem cirúrgica para drenagem do sangue com várias suturas captonadas com o objetivo de comprimir o espaço morto e evitar o acúmulo de fluido mostrou-se eficaz e o uso da técnica de bandagem com ataduras, apoiando a orelha sobre a cabeça evitou a recidiva, de acordo com Eurides et al. (2008).

CONCLUSÃO

A técnica cirúrgica para correção de otohematoma utilizada em cães mostrou-se eficaz para ovinos, sendo uma opção favorável ao tratamento desta afecção em ovinos, possibilitando boa recuperação.

REFERÊNCIA

EURIDES, D.; SOUZA, L. A.; OLIVEIRA, B. J. N. A.; LUIZ, A. F. S. Drenagem, de otohematoma em cães. **Revista portuguesa de Ciências Veterinárias**, 103(565-566), p. 59-63, 2008.

FOSSUM, T. W.; HEDLUND, C. S.; JOHNSON, A. L.; SCHULZ, K. S.; SEIM, B. H.; WILLARD, D. M.; BAHR, A.; CARROLL, G. L. Otohematomas e lesões traumáticas do pavilhão auricular. **Cirurgia de Pequenos Animais**. Ed. 3, p. 307 – 311, 2013.

GRAÇA, J. C. L. **Otohematoma – Estudo Retrospectivo de 6 anos: Possíveis etiologias**. Dissertação de Mestrado. Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Medicina Veterinária. p. 1-100, 2010.